

**“TODAS AS COISAS TRABALHAM JUNTAS PARA O NOSSO BEM”**  
**Romanos 8:28**

📖 16 Pois toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e é útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver. 17 E isso para que o servo de Deus esteja completamente preparado e pronto para fazer todo tipo de boas ações. (2 Tm.3:16,17 NTLH)

Texto Base:

📖 Pois sabemos que todas as coisas trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles a quem ele chamou de acordo com o seu plano. (Rm.8:28 NTLH)

A vida é cheia de problemas e como é difícil encontrarmos soluções para todas as nossas complexidades! Vez ou outra, nós teremos que enfrentar uma doença, questões financeiras, a perda de um emprego, inimizades, a morte de um ente querido, seja ele familiar ou não. Não há como evitarmos situações amargas e, geralmente, elas nos amarram, nos abatem e tentam roubar a nossa esperança em Deus.

Entretanto, para que a nossa esperança em Deus continue sendo real, nós precisamos crer de todo o coração nas palavras que o Espírito Santo colocou na mente de Paulo. O apóstolo está dizendo que Deus está agindo constantemente em nossas vidas, tanto nas boas como nas situações que não desejamos. Portanto, independentemente das situações (boas ou más), o SENHOR está realizando algo de bom, mesmo que as Suas ações fujam aos nossos olhos nesses momentos.

📖 Pois **SABEMOS** [i.e. já adquirimos o conhecimento] que [i.e. Deus age, atua nas várias situações e, por isso...] **TODAS AS COISAS TRABALHAM JUNTAS PARA O BEM** [i.e. para uma vida saudável e útil, tanto espiritual como moral] daqueles que amam a Deus [i.e. daqueles que Nele têm prazer ou se satisfazem], daqueles a quem ele chamou [i.e. selecionou, designou] de acordo com o seu plano [i.e. para a apresentação de um propósito divino]. (Rm.8:28 NTLH)

Diante do que lemos, **SAIBAMOS QUE DEUS ESTÁ TRABALHANDO EM CADA CIRCUNSTÂNCIA QUE PASSAMOS**, seja ela agradável ou não. Todavia, qual é a finalidade desse trabalho divino em nossas vidas? **DEUS DESEJA QUE SEJAMOS PESSOAS SAUDÁVEIS (espiritual e moralmente falando), A FIM DE QUE POSSAMOS SER ÚTEIS AOS SEUS PROPÓSITOS**. Entretanto, esse processo divino só acontecerá na vida daqueles que têm prazer ou que se satisfazem Nele.

A pessoa que não se satisfaz em Deus é porque não deseja se comprometer com Ele. Deus, para essa pessoa, é uma ameaça aos seus prazeres pessoais e ela sequer pensa em algum propósito divino para a sua vida. Ela não se rende a Deus, a fim de que Ele lhe revele os Seus planos ao mundo.

O curioso é que esse tipo de gente acredita em Deus, frequenta igrejas, mas continua sendo espiritual e moralmente fraco. Para dizer a verdade, não há entre os seres humanos quem realmente seja forte, tanto na vida espiritual como moral. Falando francamente, essa fragilidade está tanto na vida dos que amam a Deus como na dos que apenas acreditam Nele, que não O amam.

Como eu disse no início, a vida é muito complicada e quando enfrentamos situações difíceis, não sabemos como orar de acordo com a vontade de Deus. A primeira iniciativa (o que não é pecado) é pedirmos a Deus que nos livre do infortúnio, porém, Ele nem sempre atenderá a esse pedido, mas não deixará de nos ajudar na nossa fragilidade.

O nosso texto base se inicia com a conjunção “**POIS**”, e isso quer dizer que Paulo explicaria a seguir, uma verdade dita anteriormente. Vejamos:

📖 26 Assim também o Espírito de Deus vem nos ajudar na nossa fraqueza. **POIS NÃO SABEMOS COMO DEVEMOS ORAR**, mas o Espírito de Deus, com gemidos que não podem ser explicados por palavras, pede a Deus em nosso favor. 27 E Deus, que vê o que está dentro do coração, sabe qual

é o pensamento do Espírito. **PORQUE O ESPÍRITO PEDE EM FAVOR DO POVO DE DEUS E PEDE DE ACORDO COM A VONTADE DE DEUS.** (Rm.8:26,27 NTLH)

**O ESPÍRITO SANTO NOS AJUDA NA NOSSA FRAQUEZA.** Por que Ele faz isso? Porque **NÓS NÃO SABEMOS ORAR CONVENIENTEMENTE**, ou seja, de acordo com a vontade de Deus. Por isso é importante sabermos e crermos no seguinte: **O ESPÍRITO SANTO HABITA NA VIDA DAQUELE QUE AMA A DEUS E O CONHECE PROFUNDAMENTE.** Então, Ele procurará ajudar essa pessoa a se submeter à vontade Deus, a crer e a reconhecer a Sua ação ou ações em sua vida, naquele momento específico.

Além do mais, há mais duas verdades ditas por Paulo nestes dois versos bíblicos:

- **O ESPÍRITO SANTO INTERCEDE COM GEMIDOS INEXPRIMÍVEIS EM FAVOR DO POVO DE DEUS.**
- **A ORAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO É SEGUNDO A VONTADE DE DEUS.**

Seguindo, o contexto em que o nosso texto base está envolve mais uma verdade no verso 29, que precisamos ressaltar:

📖 Porque aqueles que já tinham sido escolhidos por Deus ele também separou **A FIM DE SE TORNAREM PARECIDOS COM O SEU FILHO.** Ele fez isso para que o Filho fosse o primeiro entre muitos irmãos. (Rm.8:29 NTLH)

Portanto, o trabalho de Deus em nossas vidas em todas as situações é **QUE SEJAMOS PARECIDOS COM JESUS EM TODA A NOSSA MANEIRA DE AGIR**, pois foi para isso que fomos escolhidos e selecionados pelo SENHOR! Então, um dia, Deus olhou para a sua vida e o escolheu, assim como também o designou para agir à semelhança de Jesus.

Infelizmente, eu ouço muitos cristãos usando Romanos 8:28 para dizer que Deus transformará todas as nossas adversidades em grandes vitórias e bem-estar. No entanto, segundo o que temos visto até o momento, não é o que Paulo, um verdadeiro apóstolo, está dizendo, e espero que você esteja compreendendo isso!

O “**BEM**” mencionado por Paulo é o alvo do trabalho divino em nós, para sermos parecidos com Jesus em pensamentos, sentimentos, palavras e ações, a fim de sermos úteis ao SENHOR no nosso trabalho de implantação e propagação do Seu Reino (por ora, espiritual) neste mundo.

Contudo, como saber se estamos orando de acordo com a vontade de Deus? Não sabemos! No domingo passado eu citei a oração de Jesus no jardim do Getsêmani:

📖 Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se, encostou o rosto no chão e orou: — Meu Pai, SE É POSSÍVEL, afasta de mim este cálice de sofrimento! **PORÉM** que **NÃO SEJA FEITO O QUE EU QUERO, MAS O QUE TU QUERES.** (Mt.26:39 NTLH)

Deus não nos pune por pedirmos a Ele que nos livre dos infortúnios e, muitas vezes, nós seremos atendidos, mas, noutras circunstâncias, Ele espera que respeitemos a Sua soberania, Sua vontade e Seus planos! Talvez, você esteja pedindo a Deus que o livre de uma situação que incomoda profundamente a sua alma, porém, não tente determinar a Deus acerca de como Ele deve agir.

Voltando ao caso de Jesus, Ele sabia muito bem o que Lhe sobreviria, mas, Cristo (agindo com o Filho do Homem – como um ser humano) estava nos ensinando como devemos orar em momentos de profunda tristeza. O importante é lutar contra a tristeza que luta contra o desejo de fazermos a vontade de Deus com alegria.

Há pessoas que me procuram e me explicam o que estão passando. Elas esperam que eu ore e, que, por meio da oração, tudo venha a ser resolvido, pois afirmam crer no poder da oração. Porém, quando digo que não basta apenas orar, mas que é preciso observar o modo bíblico que deve ser adotado por elas na situação em particular, demonstram tristeza e, com certeza, sairão da minha presença e procurarão outra pessoa que ore por elas. Elas ficam tristes por

terem de fazer a vontade de Deus! Essa atitude demonstra que elas não têm sede e fome de fazer a Sua vontade, mas que estão atrás de uma solução fácil.

Quando estamos com muita fome e sentimos o aroma dos temperos, nós nos aproximamos da mesa onde a comida está posta com grande alegria, pois sabemos que após a desejada refeição, nos sentiremos satisfeitos. O mesmo se aplica a sentirmos o forte desejo para fazermos a vontade do Pai. Vejamos o que Jesus ensinou sobre esse forte desejo:

📖 **FELIZES** as pessoas que **TÊM FOME** [*i.e. que têm o desejo ardente*] **E SEDE** [*i.e. que sentem a ânsia ou a dolorosa necessidade*] de fazer a vontade de Deus, pois **ELE AS DEIXARÁ COMPLETAMENTE SATISFEITAS** [*i.e. realizadas, completas em Deus, em Quem elas têm prazer*]. (Mt.5:6 NTLH)

Ao fazermos a vontade divina neste mundo, nós exaltamos a Deus (expressamos a Sua grandeza) e abençoamos o nosso próximo (expressamos a Sua bondade, graça e generosidade). Essa atitude tem como base o amor. (Mt.22:37-39)

Diante de tudo o que vimos e em poucas palavras, qual deve ser o nosso procedimento nas diferentes situações?

1. Creiamos que Deus está no controle de todas as circunstâncias que envolvem nossas vidas, pois nada nos acontece por acaso;
2. Que reconheçamos e aceitemos o trabalho divino em cada momento de nossas vidas;
3. Que tenhamos o forte desejo de sermos tanto espiritual como moralmente saudáveis, a fim de cooperarmos com os propósitos de Deus neste mundo;
4. Que aceitemos e aprendamos a confiar na soberania divina e que a vontade Dele se sobreponha à nossa;
5. Que cumpramos os nossos deveres espirituais, pessoais, profissionais e sociais sob a direção divina, de modo a glorificá-Lo e abençoarmos o próximo.

**Que Deus nos abençoe!**